

**SEPEX!
2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

“INTERTEXTUALIDADE DE GÊNEROS: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA”

Saniele Vitória da Silva GOMES¹, Natália Micaele da Silva Bispo², Rosália Casado de ALMEIDA³, Iraci Nobre da SILVA⁴

¹Aluna do Curso de Letras Inglês na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ²aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ³aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ⁴professora orientadora, coordenadora do PIBID do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), iraci.nobre@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: saniele.gomes.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - As pesquisas alusivas a gêneros textuais, na perspectiva do ensino de línguas, vêm crescendo cada vez mais, por ser um vasto campo de estudo. Dessa forma, a motivação para realizar este trabalho se deu através de discussões a respeito do gênero carta, no período de formação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Por ser uma proposta prática de ensino relevante para a educação básica. A partir do referido gênero, será interposta a dinâmica da intertextualidade que busca explicar a relação e o diálogo existentes entre dois ou mais textos. Assim, este estudo consiste na aplicação de uma metodologia baseada em sequências didáticas em uma escola de educação básica da esfera pública. Nesse contexto, este artigo tem por objetivo trabalhar o gênero carta pessoal

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

na perspectiva da intertextualidade de gêneros, no intuito de aperfeiçoar as habilidades de escrita e oralidade de alunos da escola de educação básica. Nesse sentido, e a fim de direcionar as discussões aqui expostas, foi delineada a seguinte questão norteadora: É possível, por meio da intertextualidade de gêneros, aperfeiçoar as habilidades de oralidade e escrita de estudantes na escola pública de Educação Básica? Nesse ínterim, o presente trabalho busca embasamento teórico nos estudos de Silva (2020), Bezerra (2017), Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (2004), Marcuschi (2007-2008). Assim, considera-se esta pesquisa relevante por abordar o gênero carta pessoal, visando ao desenvolvimento e melhorias das competências e habilidades críticas, discursivas e sócio emocionais de estudantes das redes públicas de ensino. Nesse contexto, o ensino de língua, através de gêneros, tem sempre o propósito de um bom desempenho dos estudantes, não apenas na esfera escolar, como também para o crescimento pessoal e profissional. A metodologia adotada para a análise dos dados, que compõem o *corpus*, centra-se no modelo de operações textuais discursivas proposto por Marcuschi (2007).

Palavras-chave: Gêneros. Ensino. Intertextualidade.